Carta/001/CPA-DF/90

maria margarida

1991

1.04

Carta/001/CPA-DF/90 Brasília, 02 de janeiro de 1991

Ao
Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal
M.D. JOAQUIM RORIZ

Excelentíssimo Sr.:

Temos o prazer de encaminhar, em anexo, o documento elaborado pela "Comissão Pró-Alfabetização do Distrito Federal" que manifesta seu interesse e determinação em colaborar efetivamente, para que os desafios da alfabetização sejam resolvidos, conjuntamente, pelo Governo, Instituições, Entidades e pelos diferentes movimentos da sociedade civil organizada.

Na certeza de que Vossa Excelência dará o devido reconhecimento à nossa Comissão, aproveitamos a oportunidade para desejar sucesso em sua administração.

Comissão Pró-Alfabetização do DF:

Maria Margarida Machado de Moura - GTPA/DF
Maria de Fátima Guerra de Souza - Faculdade de Educação - UnB
[illegible]

RECEBIDO
10 01 91
DAG/GAG
Rubrica Matrícula

FONE: 225-7055
RAMAL 227

3º andar
Sala 301
do Anexo do
Buriti

DOCUMENTO ELABORADO PELA
COMISSÃO PRÓ-ALFABETIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DEZEMBRO/1990

No contexto do Ano Internacional de Alfabetização e do Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania do Governo Federal, constituiu-se em 28.11.90 uma Comissão formada por representantes da Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF), Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal (GTPA/DF) e Universidade de Brasília (UnB), como instância de reflexão, elaboração e encaminhamento de propostas que viabilizem a erradicação do analfabetismo no DF.

Todas as entidades envolvidas possuem uma história de trabalho com alfabetização no Distrito Federal:

- A FEDF tem assumido, desde a sua origem, a alfabetização de crianças e adolescentes da rede oficial de ensino, de faixa etária regular, intensificando a partir da extinção da Fundação Educar, a sua atuação com adolescentes e adultos, não só na rede pública de ensino, mas também apoiando e coordenando programas de alfabetização nas empresas e sociedade civil. É oportuno enfatizar que os Centros de Alfabetização, Escolas de Aplicação e Escolas de tempo integral, vêm desenvolvendo trabalhos significativos em alfabetização, reforçando a filosofia que norteia a estratégia do Ciclo Básico de Alfabetização (CBA).

- O GTPA constituiu-se oficialmente em outubro de 1989 como grupo autônomo envolvendo entidades da sociedade civil, sindicais e religiosas, com o objetivo de pensar, propor e realizar ações em alfabetização de crianças, jovens e adultos. Para tanto, realizou neste ano de 1990 quatro Encontros sobre alfabetização (1º Encontro do DF e os Encontros Regionais de Ceilândia, Sobradinho e Gama), reunindo mais de uma centena de entidades.

- A UnB vem desenvolvendo linhas de pesquisa sobre alfabetização de crianças, jovens e adultos, tendo elaborado recentemente, através da Faculdade de Educação, um documento enviado ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) e ao MEC, como contribuição da Universidade para erradicação do analfabetismo no DF. Esta proposta foi aprovada e será financiada pelo MEC a partir de 1991.

A Profª Maria Luiza, conforme solicitação verbal. Em 30/01/91

As partes envolvidas nesta Comissão já vêm desenvolvendo algumas atividades em comum: o GTPA e a UnB foram responsáveis pela organização conjunta dos Encontros sobre Alfabetização realizados no DF em 1990, além do encaminhamento de um documento pelo Reitor da UnB, em setembro de 1990, solicitando às entidades governamentais compe-

tentes, o reconhecimento da ação do GTPA. A UnB e a FEDF vêm desenvolvendo modalidades de cooperação, com vistas à formação de profissionais para o ensino de 1º e 2º graus no DF. A FEDF e o GTPA têm contribuído com as Comissões Locais constituídas a partir do Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania, procedendo ao levantamento da população não alfabetizada, com o objetivo de traçar planos de ação.

A Comissão tripartite constituída por FEDF, GTPA/DF e UnB, tem abordado as seguintes questões:

1) Estratégias de mapeamento do analfabetismo no DF.
2) Ações desenvolvidas pelas partes e respectivas interfaces.
3) Concepções e metodologias de alfabetização de crianças, adolescentes, jovens e adultos.
4) Capacitação de alfabetizadores.

Esta Comissão, representante dos órgãos oficiais e da sociedade civil supra-citados, vem manifestar a necessidade do seu reconhecimento oficial, por parte do Governo Roriz, a fim de dar continuidade, de forma mais efetiva, ao trabalho em curso, visando a discussão, elaboração e adoção de uma política educacional para a alfabetização, que atenda às necessidades do DF.

O reconhecimento oficial tornou-se mais premente a partir do momento em que a Comissão constatou que, no contexto dos 50 compromissos/Meta-Síntese desse Governo, 4 se referem à Educação, não sendo a alfabetização contemplada explicitamente por nenhum deles. Neste sentido, acreditamos poder contribuir efetivamente, em conjunto com o novo Governo do Distrito Federal, para a execução do Prográma Nacional de Alfabetização e Cidadania proposto pelo Governo Federal.

Maria Margarida Machado de Moura - GTPA/DF
Maria de Fátima Cardoso de Sousa - Faculdade de Educação - UnB
Yêda Brandão [illegible] - Departamento de Pedagogia - FEDF